

Atenção artistas e produtores culturais!!!

06 de maio - 19h
Município de Cunha Porã

13 de maio - 19h
Município de Modelo

17 de maio - 19h
Município de Maravilha



rosi.reichert.heineck 7 min

Ver tradução

É hoje pessoal ...

ATENÇÃO
ARTISTAS E
PRODUTORES CULTURAIS

OITIVAS
POLÍTICA NACIONAL

INAB
ALDIR BLANC


Prefeitura de
MARAVILHA

17 DE MAIO
ÀS 19H
NO CENTRO
DE CULTURA

**Venham fazer parte
desse momento
importante!!!**

[@prefeituramaravilha](https://www.instagram.com/prefeituramaravilha)



← **Publicações**

prefeituramaravilha Hoje é o aniversário da nossa amada biblioteca maravilhense! 📖 ✨ O... mais

Há 2 dias · Ver tradução



prefeituramaravilha

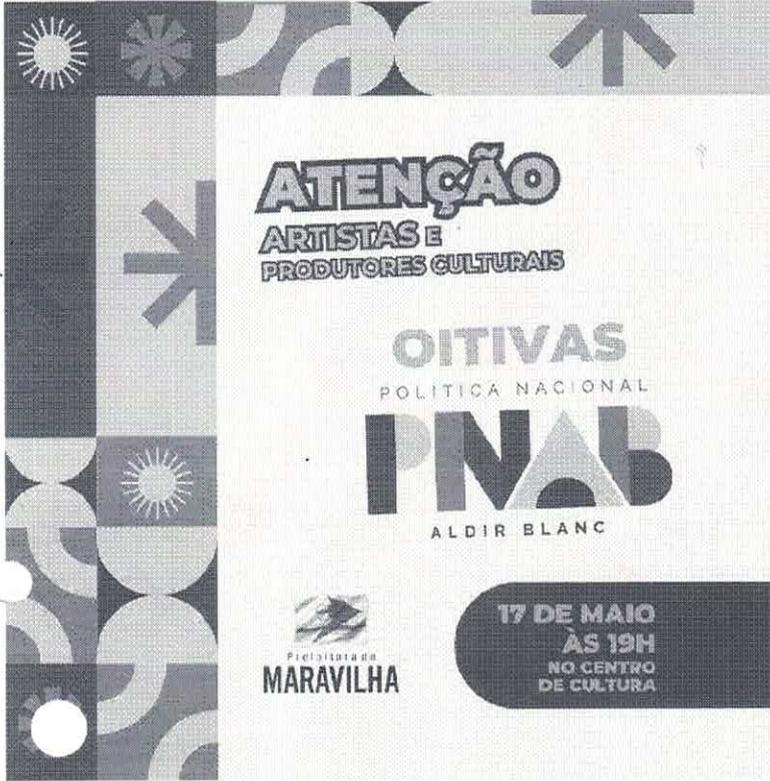


 Curtido por mozer.oliveira e outras pessoas
prefeituramaravilha  Atenção artistas e produtores culturais!... mais

Ver 1 comentário

Há 3 dias · Ver tradução





prefeituramaravilha • Seguir



prefeituramaravilha Atenção artistas e produtores culturais!

O Departamento de Cultura programou as oitivas de todos os segmentos artísticos.

Avise os colegas artistas e fazedores de cultura para participarem da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

1 sem

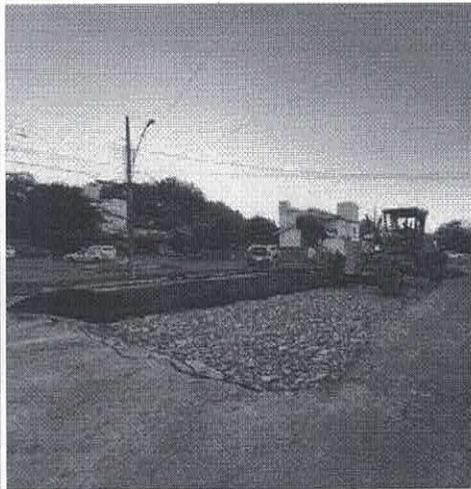


28 curtidas

14 de maio

Entrar para curtir ou comentar.

Mais publicações de prefeituraamaravilha



ar no Instagram

re para ver fotos e vídeos de amigos e descubra outras contas que você vai adorar.



Notícias

Consulta pública define diretrizes para aplicação dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc em Maravilha

21/05/2024 3 visualizações

Pesquisar no portal...



Prefeito(a): Sandro Donati

Vice Prefeito(a): Jonas Dall Agnol

Microrregião: Oeste de Santa Catarina

Aniversário: 27 de julho

Habitantes: 28.251 (IBGE/2022)

Eleitores: 20.302 (TSE/2022)

PIB: R\$ 1.602,80 milhões (IBGE/2022)



Na última sexta-feira, dia 17 de maio, foi realizada uma reunião entre representantes de entidades e produtores culturais locais para tratar sobre a Consulta Pública referente à elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc. O encontro aconteceu no Centro de Cultura e reuniu 18 representantes.

As representantes da empresa Catavento Produção Cultural, Fernanda Ben e Daiane Frigo, explicaram os requisitos da Lei, apresentaram o Plano de Ação cadastrado na plataforma e abriram o debate para ouvir sugestões sobre a forma de aplicação dos recursos. Após a contribuição dos participantes, foram definidas as seguintes diretrizes:

1. Realização de três editais para descentralização dos recursos à sociedade civil:

– Um Edital de Fomento e Descentralização da Produção Cultural de Maravilha, destinado a pessoa jurídica sem fins lucrativos, no valor de R\$ 58.000,00, divididos em cinco projetos.

– Um Edital de Fomento às Linguagens Culturais, destinado a pessoa física e jurídica, no valor de R\$ 60.000,00, divididos em quatro projetos.

– Um Edital de Fomento a Atividades Formativas, destinado a pessoa física e jurídica, no valor de R\$ 32.000,00, divididos em seis projetos.

2. Redistribuição de eventual sobra de recursos entre os participantes suplentes, e caso não haja suplentes, redistribuição do valor entre os contemplados, com adequação de planilha orçamentária.

3. Utilização do recurso destinado a obras, reformas e aquisição de bens culturais para a aquisição de acervo para a biblioteca, instrumentos musicais para as oficinas gratuitas oferecidas pelo Departamento de Cultura, e cercamento da lateral do Centro Cultural, no valor de R\$ 54.982,39.

4. Garantia de que todos os projetos inscritos e contemplados no Edital realizem pelo menos uma ação cultural em áreas periféricas, atendendo ao critério de vinte por cento dos recursos destinados a essas áreas.

A diretora de Cultura Rosi Reichert Heineck destaca a importância da colaboração de todos na definição das diretrizes de aplicação dos recursos: “Essa consulta pública demonstra o compromisso em ouvir e envolver a sociedade civil na definição das políticas

LEI PAULO
GUSTAVO

TRIBUTAÇÃO

IMPOSTOS - CERTIDÕES - INSCRIÇÕES - IPTU - ISS

VIGILÂNCIA
SANITÁRIA

PROTOCOLO
ON-LINE

CONCURSOS PÚBLICOS
PROCESSOS SELETIVOS

CADASTRO
HABITAÇÃO

MINHA FOLHA

SUS
LISTA DE ESPERA DE EXAMES

LGPD

OUVIDORIA

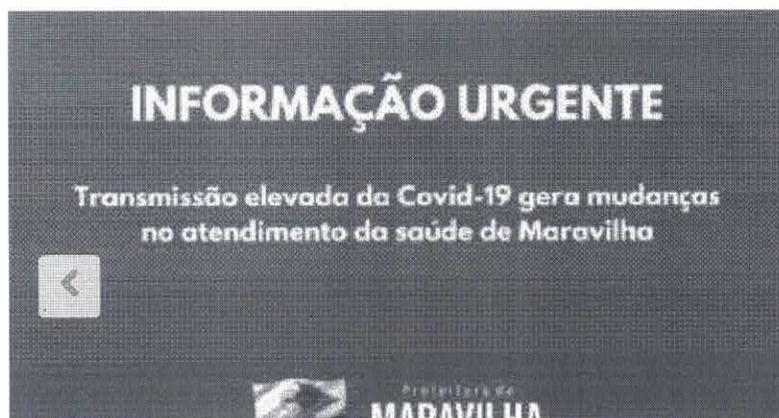
TRANSPARÊNCIA
PÚBLICA

culturais do município, garantindo uma distribuição justa dos recursos para o desenvolvimento cultural local”.



← Equipes feminina e masculina de vôleibol conquistam destaque na fase Microrregional da Olesc

👍 Você pode gostar



Transmissão elevada da Covid-19 gera mudanças no atendimento da saúde de Maravilha

📅 17/01/2022



Secretaria com dengue

📅 20/04/2022

Localização

Links

Horário

Contato



AMERIOS

CÂMARA DE VEREADORES

CASAN

CELESC

DADOS IBGE

FECAM

Horário de Expediente

Segundas à sextas-feiras

07h30 às 11h30

13h às 17h

Município de Maravilha

Av. Euclides da Cunha, 60 - Centro

CEP: 89874-000

CNPJ: 82.821.190/0001-



> WH3

> O Líder

> 103 FM

> Líder FM

> Raio de Luz

> Nova FM

> Ouça ao Vivo

Jornal
O LÍDER

Buscar no Jornal O Líder

Buscar



> O Jornal

> Todas as notícias

> Assinatura do Jornal Impresso

> Equipe

> Contato

ARTE E CULTURA - 26/07/2024 10:33

Palco de iniciativas culturais, Maravilha conta com projetos criativos e inspiradores

Reportagem trata sobre os curtas-metragens "Violeta" e "Labirinto"

Comente agora!

Recomendar correção

Postar

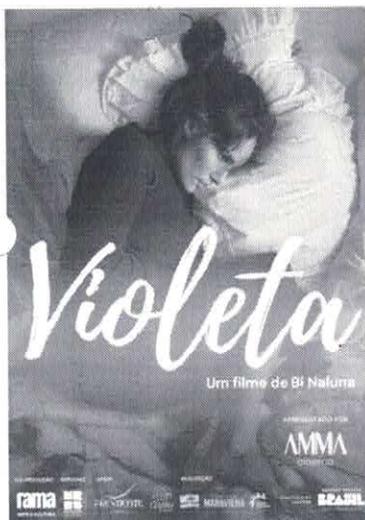
Recomendar 0

Muitas pessoas procuram grandes centros quando precisam "respirar cultura". Entretanto, mesmo diante de desafios enfrentados por cidades menores, no que diz respeito à carência de novidades e limitações de espaços e/ou recursos, é preciso destacar que Maravilha possui muitos talentos e iniciativas que merecem atenção. Na sequência, conheça um pouco mais sobre dois curtas-metragens inspiradores.

VIOLETA

O curta-metragem Violeta foi filmado em Maravilha no primeiro semestre de 2024. No filme testemunhamos Helena tentando lidar com uma terrível perda gestacional. A dor que se instala muda profundamente a relação dela com a vida.

Violeta é baseado em fatos reais, vividos pela criadora do filme Bi Naluna (Gabriela Ferreira Santos).



Divulgação

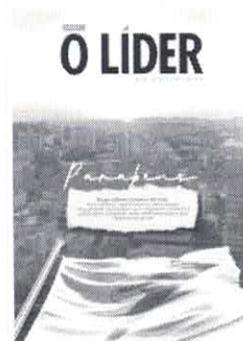
A atriz e diretora maravilhense viveu a perda gestacional de dois bebês. "A morte dos meus filhos mudou a minha vida por completo, e me percebi muito sozinha nessa dor, porque a perda gestacional é um luto invisibilizado pela sociedade. Percebi que muitas mulheres, como eu, sofrem em silêncio suas perdas e inclusive tem dificuldade de viver o seu luto, de dar um espaço na sua vida para lidar com essa experiência. A nossa dor é minimizada porque as pessoas pensam que o fato de nossos bebês não terem nascido significa que eles não têm tanta importância como a perda de uma criança que chegou a nascer, como se a nossa dor fosse menor. Mas a experiência como mãe não é assim... Eu perdi um filho. E essa é uma dor difícil de dimensionar para as outras pessoas. No meu processo pessoal percebi que falamos muito pouco sobre isso como sociedade. Mas se essa é uma experiência vivida por milhares de mulheres, então, por que não falamos sobre o assunto? Mesmo entre as mulheres da minha própria

família percebi que era um tema intocado. O filme é um meio para dar voz a experiências similares à minha", relata Bi Naluna.

Violeta conta com a participação especial de mulheres da família da atriz e diretora, todas residentes em Maravilha. Maria Eneida Ferreira Santos, Roma Ferreira e Maria Eunice da Silva Pugliero fizeram parte da equipe criativa. "O convite foi para que cantássemos juntas, para que a VOZ delas me acompanhasse nesse ato de dar VOZ à dor silenciada de tantas mulheres. Cantar foi também um meio para nos conectarmos entre as mulheres da própria família, com a intenção de transmutar as energias vinculadas à nossa matriz feminina. As nossas vozes, em coro, como força coletiva, integram a trilha sonora original do filme, composta por Luís Bittencourt, compositor e multi-instrumentista brasileiro residente em Portugal", conta.

Faça já sua assinatura!
49 3664 0323

Leia a versão online do jornal



Edição 781

Ver todos

Publicidade

Publicidade

O roteiro é assinado de forma conjunta por Bi Naluna e Felipe Dagort, que também realizou a produção e assistência de direção. "Participar da concepção da ideia, produção, gravações e finalização do curta-metragem foi uma experiência intensa para mim. Atuando como roteirista, produtor e até figurante, enfrentei imensos desafios em cada uma dessas funções, sempre profundamente motivado pela importância do debate que o filme propõe. Denunciar o silenciamento da dor e do luto da perda gestacional é uma necessidade urgente nos dias de hoje. Acredito que Violeta tem o potencial de ser um farol de acolhimento para tantas Helenas que vivem essa dor em silêncio. Espero que, através deste trabalho, possamos abrir espaço para uma discussão mais sensível e empática sobre essa questão tão delicada e ainda pouco falada" comenta Felipe Dagort.

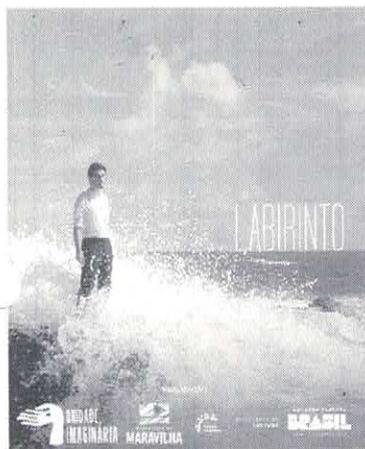
Na equipe também estão Marcos Oliveira, que assina a direção de fotografia, edição e finalização; Fernanda Ugalde como diretora de arte; Luís Bittencourt na trilha sonora original, mixagem e masterização; Rogério Pomorski na maquiagem e registro fotográfico das gravações; Ronaldo Palma no desenho de som, mixagem e masterização; Gustavo José Zanin como colaborador de fotografia e decupagem; Filipi Coelho na assistência do coro de vozes; e a locução foi gravado no Studio Moris Drumm.

As gravações ocorreram em maio, em um sítio localizado na Linha Primavera Alta, e no momento o filme se encontra no processo de finalização da etapa de pós-produção. A equipe aproveita para fazer um agradecimento especial a João Valdoir de Lima Santos (conhecido como Negão) pelo apoio ao projeto ao disponibilizar as locações para a gravação.

A ideia é realizar outras produções, para posicionar Maravilha nos circuitos nacionais de circulação de Cinema. O filme é apresentado por AMMA Cinema, com a co-produção da RAMA Arte e Cultura, realizado através da Lei Paulo Gustavo e da prefeitura municipal de Maravilha. Conta com o apoio da Clínica Prevdenite, da Loja Anfiriã Home e do sítio Aconchego.

LABIRINTO

O que fazer quando nos perdemos em um labirinto arquitetado por nós mesmos? De acordo com o roteirista e diretor, Alexssandro Schappo, o curta-metragem Labirinto persegue essa pergunta em uma narrativa que reflete sobre como nossa identidade é formada por aquilo que nos acontece, ao mesmo tempo que provoca a pensar sobre a (im)possibilidade de elaborar essas experiências, em um momento em que inventamos novas formas de existir, para além de qualquer predeterminação.



Divulgação

A automação cotidiana e o imaginário se encontram no desejo de criar uma forma de vida não hegemônica, mas plena de significado. Desta forma, o personagem principal é convidado a puxar o fio de suas memórias, entrando em contato com o esquecido que sempre esteve ali.

A mitologia, narrativa amplamente utilizada por muitos povos para tentar explicar as coisas do mundo, é usada como referência e inspiração para a construção do curta, especialmente a mitologia grega.

O projeto tem produção da Unidade Imaginária, com roteiro, direção e atuação de Alexssandro Schappo, produção e atuação de Dalvana Vanso, produção e cenografia de Douglas Comparin, edição de vídeo de Luis Henrique Bianchet e edição de imagens/pôsteres de Evillyn Briana Braganholi.

Alexssandro Schappo conta que a história foi inicialmente escrita no formato de um poema, durante a pandemia de covid-19 em 2020, vindo a ser finalizada em 2022 durante o processo de escrita de sua dissertação de mestrado, que buscava elaborar uma reflexão sobre seu processo educativo através de experiências autobiográficas.

Em 2023, com a oportunidade de participar do edital de fomento à cultura da Lei Paulo Gustavo Nº 011/2023, na cidade de Maravilha, decidi transformar o poema em um roteiro para curta-metragem, surgindo Labirinto, título do projeto final. "É pertinente ressaltar a importância de leis e projetos de fomento à cultura que não apenas descentralize verbas, mas que empodere artistas de cidades interioranas que carecem de espaços institucionais e atividades que viabilizem a produção e circulação da arte. O projeto Labirinto, assim como tantos outros pelo Brasil afora, só foi possível graças a essas políticas públicas, num movimento de democratização do acesso à arte, seja na produção ou consumo. Desta forma, vale agradecer à prefeitura municipal de Maravilha, especialmente a diretora de Cultura, Rosi Reichert, por ter realizado todos os trâmites burocráticos para que a Lei Paulo Gustavo se tornasse efetiva na cidade", diz.

VEJA MAIS
IMAGENS



Fonte: Camilla Constantin/ WH Comunicações

MA DÁ TEMO BEM LOCO!

Idoso é preso pela Polícia Militar em São Miguel do Oeste por passar trotes e perturbar

Homem fez mais de vinte ligações para o 190, atrapalhando o atendimento de ocorrências reais.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Pardal: SC já registra mais de 430 denúncias eleitorais; confira as cidades com mais casos

O aplicativo Pardal 2024, desenvolvido pela Justiça Eleitoral, recebeu 433 denúncias de Santa Cat...

Ele estava preocupado com a glicose alta, até começar a fazer isso todas as manhãs

Saúde Hoje | Patrocinado

Ex-diabético: Eu imploro para que os portadores de tipo 2 vejam isso!

Controle Glicose | Patrocinado

Batida frontal entre caminhão e utilitário deixa 2 mortos na BR-282

Jornal O Líder - WH Comunicações

Grave acidente deixa duas pessoas mortas em Maravilha

Jornal O Líder - WH Comunicações

Loja de Maravilha vende pneu a valor nunca visto

Loja abaixou os preços de toda linha de Pneus

Bazar queima total | Patrocinado

Saiba mais